

## ANÁLISE DA ROTULAGEM DE OVOS *IN NATURA* COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE ITABERABA/BA

Josaniel Santos Azevedo/bolsista<sup>1</sup>  
Evandro Ferreira Cardoso/orientador<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Itaberaba/josanielazevedo@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Itaberaba/evandro.cardoso@ifbaiano.edu.br

O ovo, além de ser um alimento nutricionalmente completo, constitui uma fonte proteica de baixo custo, essencial na composição da dieta de famílias de baixa renda. Considerando a importância do consumo de ovos *in natura* no município de Itaberaba/BA, objetivou-se analisar a conformidade das informações contidas na rotulagem das embalagens dos ovos *in natura* comercializados em supermercados perante legislação brasileira específica. Diante do exposto, foram visitados diversos estabelecimentos comerciais, onde ovos *in natura* são comercializados, no município de Itaberaba/BA, a fim de coletar as informações pertinentes. Neste estudo, observou-se que, dos sete estabelecimentos comerciais avaliados, apenas um atendeu a todos os critérios previstos na legislação que permitissem a comercialização de ovos *in natura*, tanto brancos quanto vermelhos. Quanto aos demais estabelecimentos comerciais, as embalagens destinadas ao consumidor final sequer apresentavam rótulo. Considerando apenas as embalagens que não apresentavam rótulo, foram verificadas, junto ao estoque, as caixas nas quais os ovos foram adquiridos das distribuidoras. Nas caixas do estoque havia a presença de muitas das informações necessárias, no entanto essas informações foram negligenciadas e não divulgadas ao consumidor final. Apesar de haver muitas das informações necessárias, ainda foram encontrados fatores que não atendiam aos critérios previstos na legislação que permitissem a sua comercialização, dentre esses fatores enquadram-se a omissão de dados. A omissão destes dados, obrigatórios na rotulagem, ou da própria rotulagem como um todo, pode ser, em parte, justificada devido às dificuldades encontradas pelas indústrias e estabelecimentos comerciais diante da falta de orientação técnica por parte dos órgãos competentes e legisladores, sendo estes produtos, portanto, considerados inaptos ao consumo.

**Palavras-Chave:** embalagens, consumidor, supermercados, comercialização, legislação